

Correspondência



Kátia Arakaki

* Psicóloga. Voluntária do CEAEC.
karakaki@ig.com.br

.....

Foz do Iguaçu, 01 de novembro de 2005.

Prezados Editores da Revista *Conscientia*,

Na condição de leitora da publicação, gostaria de ressaltar a importância do material sobre as *Tertúlias Conscienciológicas* para melhor compreensão dessa atividade na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI, publicado no Vol. 6, N. 2 – Abr./Jun. 2002, a saber:

1. Editorial *Tertúlias no Campus CEAEC*, de Antonio Pitaguari.
2. *Tertúlias Conscienciológicas*, de Waldo Vieira.

Aproveito a ocasião para contribuir com sugestões para os leitores da Revista e frequentadores das *Tertúlias* sobre como passar da condição de *conscin-ouvinte* para *conscin-participante*, melhorando o rendimento dessas reuniões técnicas.

Atenciosamente,
Kátia Arakaki

COMO APROVEITAR MELHOR AS TERTÚLIAS

Oportunidade. As *Tertúlias* realizadas no Campus CEAEC são oportunidade evolutiva ímpar. O(a) participante tem a liberdade de perguntar o que quiser.

Antídoto. Para quem ainda não acessa os amparadores extrafísicos habitualmente, as *Tertúlias* servem de antídoto contra ignorâncias, sistemas de crenças ultrapassados, auto-assédios, incluindo distorções cognitivas, más interpretações e retropenses em geral. “Nos *parlatórios*, o participante tem a oportunidade contínua de aferir o *zenith*, *viz*, de calibrar o megafoco da própria bússola consciencial” (V. editorial de Antonio Pitaguari, *Tertúlias no Campus CEAEC*, citado acima).

Sugestões. Eis algumas sugestões para combater 4 dificultadores do melhor aproveitamento nas *Tertúlias*:

1. **Assiduidade.** Para combater a descontinuidade, marque dias fixos para freqüentar as *Tertúlias* e, naquele(s) dia(s), não falte, a menos que esteja doente (é inadequado ficar em ambiente fechado com gripe, dor de garganta ou outras doenças infecto-contagiosas). Se começar a ficar doente com freqüência nesses dias, desconfie e faça profilaxia.

2. **Autodesassédio.** Há quem fique auto-assediado(a) pelo fato de as *Tertúlias* ocorrerem no CEAEC. Esses são entraves para o pesquisador não conseguir chegar; portanto, passe por cima de tudo e venha – o maior ganho será seu.

3. **Acríticismo.** A ausência de crítica é fator implosivo da proéxis. Abrace as verpons e saia do *carneirismo*. Deixe o *satelitismo de assediador* na Passadologia.

4. **Perguntas.** Muitos participantes relatam não conseguir formular perguntas durante as *Tertúlias*, muito menos falar. Eis 6 orientações pró-desrepressão:

A. **Preparo.** Prepare-se para ir às *Tertúlias* como se fosse realizar experimento em laboratório de autopesquisa, dar aula, ou fazer itinerância. Você não vai apenas para ouvir, mas para ser *agente ativo* daquela atividade.

B. **Anotações.** Faça anotações. Inicialmente é difícil acompanhar os temas e anotar. Comece registrando palavras-chave, expressões, até conseguir escrever idéias completas. Com isso, você vai *treinar* a atenção dividida, ter *ação* naquele holopensene.

C. **Reflexões.** Em casa, *reveja* as anotações, *pense* a respeito das idéias discutidas, *amplie* a compreensão do assunto *fazendo perguntas para si mesmo*. Algumas, você conseguirá responder, outras, talvez não. E faça os deveres de casa (V. artigo de Waldo Vieira, *Tertúlias Conscienciológicas*, citado acima).

D. **Perguntas.** No material pessoal, crie a seção “Perguntas” e comece a fazê-las nas *Tertúlias*, do *jeito que conseguir*, quando os assuntos em questão surgirem.

E. **Esforço.** Você vai chegar ao ponto em que, *se esforçando*, você vai conseguir pensar durante as *Tertúlias*; aí, o *próximo passo* será fazer alguma colocação espontânea.

F. **Intenção.** A intenção é importante nesse contexto: para que você quer falar nas *Tertúlias*? Auto-superação? Ajudar os outros com suas idéias? Esclarecer dúvidas? Treinar o parapsiquismo? Ser desassediado(a)? Para isso é importante colocar energia. Muita gente relata ficar passiva naquele holopensene; então, precisa se mexer.

Assistencial. O campo das *Tertúlias* é assistencial, portanto não importa o que aconteça ali, predisponha-se e terá sempre bons resultados.

Auto-reeducação. A maioria das pessoas não teve ambiente adequado para discutir idéias e, aliada ao temperamento e traços de personalidade, tal condição pode ter sido ainda mais desastrosa.

Auto-superação. As *Tertúlias* são espaço adequado para *superar a auto-repressão*. É melhor treinar e até cair na ridicularia em ambiente desassediado e assistencial do que “pagar mico” em holopensene patológico e sucumbir.

Pacto interassistencial. Se, mesmo assim, você ainda não consegue se manifestar nas *Tertúlias*, faça o *pacto interassistencial por escrito, datado e assinado*: arrume pessoas afins, com problemática similar, e assinem o trato de se esforçarem para superar essa condição. *Mantenham-se firmes* no propósito e, em poucos meses, alcançarão os resultados.

Domesticação mútua. Nas *Tertúlias*, ocorre a domesticação mútua: quem fala demais *aprende a dar a vez*, e quem não fala nada *aprende a entrar na discussão*.

Autodeterminação. Melhorar a participação nas *Tertúlias* deve ser *meta pessoal*, aos moldes de outros aspectos do planejamento de vida.

Treinamento. As *Tertúlias* são treinamentos de *aprimoramento da tares* e de *práticas assistenciais* em geral. Logo, aproveitem o *coach* do momento evolutivo.

Material. Na entrada do salão das *Tertúlias*, há expositor com o verbete do dia. Se há sobras, são guardadas e podem ser solicitadas posteriormente aos monitores.

Lugares. Nas *Tertúlias* não há lugar marcado e, a médio prazo, o espaço será ampliado, gerando mais conforto a todos. Lembrete: as *Tertúlias* começam após o almoço.

Mão-de-vaca. Seu caso pode não ser nenhum dos mencionados acima. Talvez você seja sovina mesmo e por isso nunca tenha contribuições a dar. Então, abra a *carteira evolutiva* já e comece doando, pelo menos, idéias.

Bom humor. E, se você *ainda* não pode contra eles, *aprenda a rir de si mesmo*.

Holopensene. Quanto mais participação nas *Tertúlias*, mais reciclagens, mais teática no holopensene da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

“A TERTÚLIA, ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO COSMOÉTICA DE FATOS E PARAFATOS, ESTIMULA A ORTOPENSENIDADE E O AUTODISCERNIMENTO, PREPARANDO OS PESQUISADORES PARA A TEÁTICA DA INTERCOMPREENSÃO”.

(V. artigo de Waldo Vieira, *Tertúlias Conscienciológicas*, citado acima).

